

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM

PRIMEIRA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM EM 2024 SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 6 DE MARÇO

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realiza mensalmente sua reunião administrativa para as discussões das principais pautas da Associação. Em 2024 a primeira reunião está agendada para 6 de março e ocorrerá de forma híbrida, com a parte presencial sendo realizada, a partir das 9h, na sede da Abruem, em Brasília, no Distrito Federal. De forma on-line a reunião acontecerá via plataforma Google Meet.

A primeira pauta do dia será a Rede de Pesquisa sobre Indicadores Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (Repecti). A diretora do departamento de Gestão Estratégica e Indicadores de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Mariana Moura, apresentará o tema.

Em seguida será abordado o convite para a Assinatura de convênio Abruem/EBC-Empresa Brasil de Comunicação, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. A assinatura ocorrerá às 14h, também em Brasília.

A próxima pauta do dia é a aprovação da assinatura de convênio Abruem/STF (Supremo Tribunal Federal). Com a aprovação, a Associação passará a integrar o Programa de Combate à Desinformação e Fake News do STF.

A quarta pauta da reunião é o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. O evento será sediado pela Universidade do Estado de Minas Gerais entre os dias 22 e 25 de maio, em Belo Horizonte.

Durante a reunião ainda será apresentado o edital para as eleições da Abruem para o biênio 2024-2026, a missão internacional da Associação de 2024 que terá como destino o Canadá e a reforma da nova sala da Abruem.

Entre os assuntos diversos, abordados ao final da reunião, está a solicitação de visita da delegação da Baviera à Abruem no dia 15 de março. O pedido foi enviado pela diretora executiva do Centro Universitário da Baviera para América Latina, Irma de Melo-Reiners.

CALENDÁRIO DE EVENTOS DA ABRUEM É ATUALIZADO

Em virtude de definições recentes de datas para a missão internacional da Abruem e outras remarcações, a Associação alterou o seu calendário de eventos. Ao todo, estão programadas para 2024 sete reuniões administrativas, missão internacional e dois Fóruns Nacionais das Reitoras e Reitores da Abruem.

<i>01 a 31 de janeiro</i>	<i>Recesso Administrativo</i>
<i>01 de fevereiro</i>	<i>Início das atividades administrativas/2024</i>
<i>06 de março</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>10 de abril</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>22 a 25 de maio</i>	<i>71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM – realização UEMG – Belo Horizonte - MG</i>
<i>10 a 21 de junho</i>	<i>Viagem Internacional - Canadá</i>
<i>10 de julho</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>14 de agosto</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>11 de setembro</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>23 a 26 de outubro</i>	<i>72º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM – realização UNITINS – Palmas – TO</i>
<i>13 de novembro</i>	<i>Reunião Mensal em Brasília</i>
<i>11 de dezembro</i>	<i>Reunião Mensal e de Encerramento das atividades do ano</i>

PROJETO DA UNITAU APROVADO EM EDITAL INÉDITO UNE PESQUISA E EXTENSÃO PARA PROMOVER TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Um edital inédito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) contemplou a Universidade de Taubaté (UNITAU) com um orçamento de quase R\$ 180 mil. A instituição submeteu o projeto ao Programa de Extensão da Educação

Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) e, com o recurso, vai desenvolver atividades que integram ações de extensão à pesquisa para promover a transformação social.

Com o título “Divulgação Científica: a extensão da pós-graduação para uma ciência acessível como vetor de Desenvolvimento Regional”, o projeto coordenado pelo Prof. Dr. Thiago Vasquez Molina tem duração de três anos. A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNITAU, Profa. Dra. Monica Franchi Carniello, conta que o principal objetivo das ações realizadas por meio do edital é estruturar a política de divulgação científica da Universidade.

“A elaboração de uma política de divulgação para a UNITAU consolidará e fortalecerá um conjunto de ações que têm sido realizadas pela Universidade com o intuito de aproximar o conhecimento científico gerado por pesquisas com públicos diversos, para além da comunidade acadêmica. Isso se dá por meio de uma articulação ainda mais intensa entre pesquisa e extensão, o que resulta em visibilidade e acesso à ciência”, afirma a pró-reitora.

Ainda de acordo com a professora, uma política de divulgação científica construída coletivamente gera o reconhecimento e a institucionalização desse processo de diálogo entre a Universidade e as diversas instâncias da sociedade, bem como a capilarização das ações e dos canais de comunicação utilizados e criados para manter esse diálogo ativo e constante.

Extensão e pesquisa geram desenvolvimento social

Coordenador do projeto, Prof. Dr. Thiago Vasquez Molina explica que a iniciativa vai aproximar a pesquisa e a extensão, um passo fundamental para que as duas propostas aconteçam de maneira ainda mais efetiva e, assim,

possam contribuir com a missão da Universidade, de gerar a transformação para o desenvolvimento social.

“É uma relação bilateral. As ações de extensão podem obter dados junto à comunidade e fornecer estatísticas para os pesquisadores que estão dentro da instituição. A partir desses dados, os cientistas podem propor soluções, benefícios concretos, como contrapartida para essa sociedade que está no entorno da Universidade. Assim, a extensão vai acontecer de uma forma mais clara, pautada em conhecimentos científicos”, explica o professor.

As ações previstas no cronograma do projeto aprovado pela Capes já tiveram início e seguem até 2026. Ao todo, 193 instituições federais, estaduais, municipais, comunitárias e privadas sem fins lucrativos foram contempladas pelo edital com valor total de quase R\$ 64 milhões.

Fonte: Acom/ UnitaU.

UEG

PROJETO DA UEG UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GOIÂNIA-ESEFFEGO DÁ OPORTUNIDADE A MULHERES NO FUTSAL



Muitas meninas e mulheres sonham em jogar futebol, mas enfrentam dificuldades de acesso, infraestrutura e estigmas. Para mudar essa realidade, a Unidade Universitária de Goiânia - Eseffego da Universidade Estadual de Goiás (UEG) desenvolve o projeto de extensão Entrelinhas, oferecendo aulas gratuitas de futsal feminino para a comunidade goianiense. A iniciativa beneficia não apenas as atletas, mas também universitários, que encontram ali uma oportunidade de exercitar a docência.

A coordenadora do Entrelinhas, professora Nívea Menezes, lembra que a ideia inicial era trabalhar apenas com estudantes de Educação Física e da rede pública de ensino, mas o projeto acabou se abrindo à comunidade em geral “para dar acesso à prática do futsal às mulheres em um espaço público e de qualidade, com aulas que independem das experiências delas com a modalidade”. “Nosso projeto não se configura como treinamento ‘ao pé da letra’, pois ensinamos os fundamentos técnicos, táticos e regras da modalidade, sem a preocupação com resultados, mas sim em promover o acesso a estes conhecimentos”, explica ela.

As aulas são ministradas por alunos do curso de Educação Física da Eseffego, sob orientação da coordenadora. No Entrelinhas, eles participam do processo de ensino-aprendizagem, garantindo uma experiência importante para a sua formação profissional. “Penso que a universidade pública, ao garantir projetos dessa natureza, revela uma preocupação relevante com nosso passado recente, pois modalidades como o futsal e outras práticas esportivas, que sempre tiveram presença garantida pelo público masculino, agora têm a chance de fomentar o ensino desses esportes para o público feminino”, salienta Nivea Menezes.

O Entrelinhas está em andamento desde 2015 e vem sendo reeditado desde então a partir de demandas e necessidades emergentes. “Pretendemos continuar com o Entrelinhas e trazer um número cada vez maior de alunas da rede pública de Goiânia para o nosso convívio, proporcionando cada vez mais um espaço de qualidade e de condições dignas para o aprendizado do futsal”, revela a coordenadora. Em 2023, as aulas ocorreram às segundas e quintas-feiras no período noturno. Os horários para as turmas de 2024 ainda estão sendo definidos.

Para saber mais sobre o projeto, acesse o perfil do Entrelinhas no Instagram em https://www.instagram.com/entrelinhas_eseffego/

Fonte: Comunicação Setorial da UEG, com informações do Projeto Entrelinhas.

UEM

DIRETORIA DE CULTURA REALIZA MAPEAMENTO DE ARTISTAS E AGENTES CULTURAIS NA UEM



Em uma iniciativa da Diretoria de Cultura (DCU) e do Comitê Gestor Cultural, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), pretende mapear a presença de artistas e agentes culturais dentro da instituição. Esse levantamento de dados faz parte da estruturação de um plano de políticas voltado ao reconhecimento e análise das produções realizadas pela comunidade acadêmica.

O objetivo é desenvolver o Plano de Cultura da UEM de forma participativa, por meio do preenchimento do formulário on-line, no intuito de contemplar a pluralidade dos artistas e agentes culturais nos câmpus regionais e sede.

De acordo com a Proposta de Plano de Cultura para a UEM, de 2017, os departamentos de ensino da universidade promovem eventos, como semanas acadêmicas e mostras de cinema, que abordam temas e desenvolvem atividades relacionadas às questões culturais, mas não integram um plano

abrangente. No intuito de ser coordenado como uma política pública, a ação visa criar um sistema que articule os movimentos artísticos e culturais desenvolvidos pelas diferentes esferas da instituição.

O formulário leva, aproximadamente, cinco minutos para ser preenchido e pode ser respondido por discentes, servidores-técnicos e docentes que desenvolvam atividades artístico-culturais, mesmo que de forma amadora ou desvinculada do âmbito acadêmico.

Fonte: UEM. Texto: Amanda Carvalho.

UECE

UECE E CGE ARTICULAM AÇÕES EM CONJUNTO PARA FORTALECER CONTROLE INTERNO ESTADUAL



Ocorreu na última semana reunião entre o reitor da Uece, professor Hidelbrando Soares e os secretários executivos da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), Marconi Lemos e Marcelo Monteiro para alinhar ações e trabalhos entre as duas instituições, tendo como objetivo

a execução do Termo de Cooperação Técnica assinado no último mês de dezembro.

Como temas centrais da reunião, foram discutidas ações iniciais em conjunto com a equipe do Observatório da Despesa Pública do Ceará (ODP. Ceará), a promoção de um evento hackathon voltado para inovações no âmbito da Ética e Transparência e colaboração na formação de uma Comissão de Heteroidentificação para a seleção de estagiários da CGE.

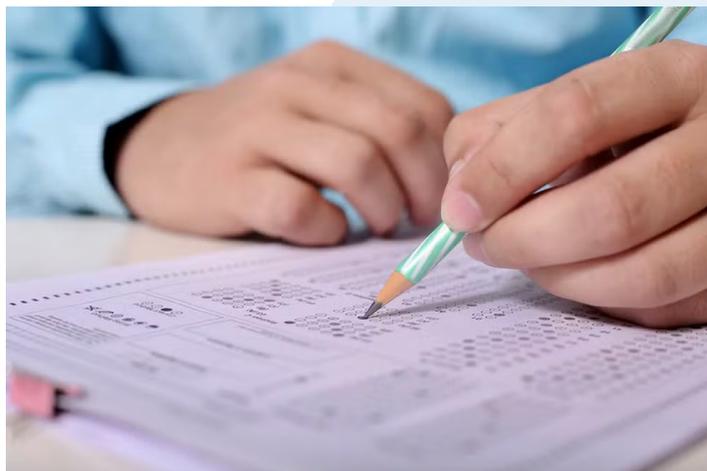
O Termo de Cooperação Técnica entre a CGE e a UECE visa a promoção e realização de programas, projetos/atividades de cooperação técnica, científica, ensino no âmbito da graduação e pós-graduação (Strictu e Latu Senso), pesquisa, extensão, assessoria, treinamento e desenvolvimento em áreas de interesse mútuo, fornecimento de pessoal e qualificação profissional.

Também estiveram presentes o vice-reitor da Uece, professor Dárcio Teixeira; o chefe de gabinete da reitoria, professor Altemar Muniz; a diretora do departamento de gestão de pessoas da Uece, servidora Mazé Barbosa; o assessor de controle interno, servidor André Carvalho; a assessora jurídica, servidora Roberta Nunes; a gestora do Serviço de Informação ao Cidadão da Uece, servidora Maria Zeudimar Pinheiro; e o auditor de controle interno da PGE, Francisco Nauber Bernardo Góis.

Fonte: Uece, com informações da assessoria de comunicação da CGE

Uneal

PESQUISA DE DOCENTE DA UNEAL É CITADA EM PROVA DE CONCURSO



A prova do concurso de Palmeira dos Índios, aplicada em janeiro, trouxe uma questão que cita a pesquisa do professor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Adelson Lopes. O trecho utilizado foi extraído da reportagem “Antropólogo e historiador Adelson Lopes relembra história de Palmeira dos Índios” cuja publicação ocorreu em agosto de 2020, no

site Tribuna do Sertão.

“Foi uma surpresa enorme. Geralmente os concursos não priorizam textos de pesquisadores locais. Vejo isso como uma celebração da importância social da Uneal nas pesquisas e reescrita da história de Alagoas”, declarou o pesquisador.

A coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Jeylla Salomé Lima, parabenizou o docente. “A alegria é imensa em saber que a pesquisa, a dedicação, todo o esforço do professor citado está sendo valorizado e ganhando visibilidade na sociedade alagoana. Isso implica dizer, que a pesquisa está cumprindo seu papel, avançando para além dos muros da Universidade. Parabéns, estimado professor Adelson Lopes”, afirmou a professora Jeylla Salomé.

Lopes destaca ainda que “a temática indígena e a história local não figuram nos grandes temas e estiveram até bem pouco tempo em um papel secundário. A Uneal vem se convertendo em um espaço privilegiado de produção e difusão da história local, da história dos povos tradicionais, da história dos verdadeiros construtores de Alagoas”.

Fonte: Uneal



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro